

NÚMEROS. Dados mostram que, em 11 meses, os municípios de Bertioga, Guarujá, PG e SV foram os que mais sofreram nas mãos do crime

SSP: Bertioga, Guarujá PG e SV sofreram mais com criminalidade

» Cidades da Baixada Santista, no litoral de São Paulo, registraram um ano de 2023 violento, com recordes históricos na quantidade de furtos e alta no número de roubos.

Políciais que atuam na região ouvidos pela reportagem indicaram que, assim como em outras partes do estado, o celular é o item mais visado, além de bicicletas e motos.

Dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública) mostram que de janeiro a novembro do ano passado os municípios de Bertioga, Guarujá, Praia Grande e São Vicente foram os que mais sofreram nas mãos do crime, atingindo números de furtos jamais vistos na série histórica, iniciada em 2002.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública afirmou ter intensificado o policiamento em todo o litoral de SP por meio da Operação Verão, que abrange os 16 municípios dos litorais sul e norte.

Segundo a SSP, a Operação Verão, iniciada em 18 de dezembro, já prendeu 177 pessoas, sendo 89 em flagrante, além de ter apreendido 15 adolescentes infratores e capturado 73 foragidos da Justiça. Houve ainda a apreensão de 15 armas de fogo.

“No período [2023], outros 10,2 mil suspeitos foram presos na Baixada Santista, representando um aumento de 8,6% em comparação a 2022. A região teve um total de 2.048 veículos recuperados, número 41,4% maior se comparado com os 1.448 recuperados em 2022. O número de armas de fogo apreendidas aumentou em 17,3%, passando de 655 para 768”, diz a nota.

Bertioga, cidade no limite da Baixada Santista com o li-

toral norte, viu a quantidade de furtos saltar 23%. Passou de 1.299 ocorrências em 2022 para 1.606 no ano passado.

A cidade ainda teve crescimento de 11% na quantidade de roubos (de 304 para 339 casos).

Para o presidente do Conseg (conselho de segurança) de Bertioga, Nelson Jorge de Castro, a questão do furto é tratada de forma branda pelo Judiciário.

“Infelizmente, a legislação vigente facilita a ação desses meliantes. A gente vem trabalhando no Conseg para aumentar o efetivo das polícias Militar e Civil em nosso município.”

Segundo Castro, a maioria dos furtos ocorre em residências de veranistas e em bairros com menor presença de policiamento. “São objetos de pequeno valor, com fácil revenda. Os praticantes desses delitos geralmente os utilizam para obter drogas para consumo próprio. Furtam cabos elétricos, botijão de gás, eletrodomésticos, relógios de controle de água, torneiras e outros”, enumera.

Procurada, Prefeitura de Bertioga afirmou possuir mais de 800 câmeras de monitoramento em funcionamento e que novas bases para a guarda serão construídas.

Na vizinha Guarujá, que chegou a receber um grande reforço policial após a morte de um soldado da Rota no final de julho, a quantidade de furtos cresceu 11% de janeiro a novembro de 2023 na comparação com 2022. No ano passado, a cidade viu, pela primeira vez, as ocorrências superarem 4.000 casos.

Já os roubos passaram de 2.145 para 2.800, alta de 30%.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

A Secretaria da Segurança Pública afirmou ter intensificado o policiamento em todo o litoral de SP

Para o presidente da Associação Guarujá Viva, José Manoel Ferreira Gonçalves, é necessária a implantação de mais câmeras de monitoramento e a criação de políticas integradas. “Não adianta empurrar de uma cidade para outra. O que nós temos visto é isso: você aumenta o policiamento numa certa praia e você empurra para outra e assim sucessivamente.”

Gonçalves relata que lojistas e moradores o procuram quase que diariamente para contar roubos, furtos e arrastões.

“Neste momento, tem uma quantidade enorme de policiais militares, como todo ano

tem. Acabou a temporada, a cidade fica entregue a si mesma”, opina.

Em nota, a Prefeitura de Guarujá disse investir cerca de R\$ 4,4 milhões anualmente em apoio às forças policiais estaduais. Conforme a gestão municipal, o programa de Atividade Delegada conta com 600 policiais por mês, em horário de folga, reforçando o patrulhamento.

Também conforme a prefeitura, há um déficit superior a 30% no número de policiais militares na cidade. Um pedido do prefeito junto ao comando da polícia, para reforço da tropa, já foi feito, segundo a gestão.

O município ainda disse contar com 2.197 câmeras públicas, sendo 2.010 instaladas em 72 escolas. Há outros 187 equipamentos instalados em vias públicas, praias e áreas comerciais que aguardam “conclusão de processo licitatório para a contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de todo o sistema, para que estes equipamentos também voltem a integrá-lo”.

O coordenador de projetos do Instituto Sou da Paz, Rafael Rocha, avalia que a Baixada Santista tem um problema recorrente de insegurança, que pode estar atrelado à proximidade com o porto de Santos.

Ele explica que celulares roubados ou furtados são encaminhados de navio para outros países. Por isso, diz, é necessário um maior investimento em investigações para desarticular os grupos criminosos.

Assim como Bertioga e Guarujá, as cidades de São Vicente e Praia Grande viram os índices de criminalidade subir. A primeira registrou alta de 15% nas ocorrências de furto e 34% nas de roubo. Já em Praia Grande houve crescimento de 9% nos furtos e 16% nos boletins de ocorrência de roubo.

Em nota, a Prefeitura de São Vicente afirma que uma nova base para a PM e para a GCM será instalada na praia do Itararé. A gestão municipal diz manter também fiscalização por meio de totens e câmeras em pontos estratégicos.

Praia Grande, por sua vez, afirma ter contratado mais de 145 guardas civis municipais em 2023, ficando com 518 integrantes. Atualmente, conforme a prefeitura, são quase 3.400 câmeras de monitoramento. O município diz também buscar junto ao governo o aumento do efetivo fixo das polícias Civil e Militar.

Santos é outra cidade da região em que a insegurança tem prejudicado moradores, turistas e comerciantes. Foram 6.112 episódios de furtos reportados em 2023, ante 5.281 no período anterior alta de 16%. Já os roubos se mantiveram praticamente estáveis, com 58 casos a mais no ano passado.

Procurada, a Prefeitura de Santos diz possuir 1.736 câmeras espalhadas. De acordo com o município, houve o investimento de R\$ 53 milhões em segurança. (FP)

Guarujá vai apreender caixas de som ligadas nas praias

» A segurança pública de Guarujá apreenderá caixas de som ligadas nas praias da cidade a partir desta segunda-feira (8). Segundo o Código de Posturas Municipal, é proibido o uso de equipamentos sonoros na faixa de areia, jardins e calçadões. Até então, a rotina era de orientar e conversar, solicitando o desligamento do aparelho.

“A partir desta semana, porém, com reforço de policiais militares, da guarda municipal e da força tarefa de fiscalização, o som passará a ser apreendido, uma vez que



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE GUARUJÁ

Durante as festas de fim de ano (25 de dezembro a 1º de janeiro), Guarujá registrou 4.711 equipamentos emitindo ruídos nas praias

existe sinalização da proibição em todas as praias, além da distribuição de panfletos informativos e orientação de fiscais”, diz a prefeitura.

Durante as festas de fim de ano (período de 25 de dezembro a 1º de janeiro), Guarujá registrou 4.711 equipamentos emitindo ruídos nas praias de Guaiúba, Tombo, Astúrias, Pitangueiras, Enseada e Pernambuco. Todos foram desconectados.

No mesmo período, foram distribuídos 7.855 panfletos informativos ao longo das praias, orientando banhistas e ambulantes sobre as práticas proibitivas, com base em legislação municipal.

A cidade também veta animais, tendas e barracas, churrasqueiras e bicicletas em suas praias. (FP)

Itanhaém: UPA inova com telemedicina

» A Prefeitura de Itanhaém, por meio da Secretaria de Saúde, iniciou no último dia 29 de dezembro uma parceria com o Ministério da Saúde e o Hospital do Coração de São Paulo (Hcor) para realizar atendimentos de telemedicina cardiológica na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). O serviço de telemedicina funciona para cardiologia e vai beneficiar a população agilizando os exames na Unidade de Pronto Atendimento

(UPA).

Após o paciente fazer o eletrocardiograma, o exame é enviado de forma on-line para a central do Hcor e distribuído aos cardiologistas que acessam os dados e emitem o laudo entre cinco e dez minutos, além de orientarem a equipe do UPA por meio de videochamada.

Essa troca de informações on-line permite uma melhor avaliação dos atendimentos, auxiliando na condução de casos complexos e se tornando fundamental para situações de infarto agudo do miocárdio e arritmia. (DL)

Estudo e base de dados revelam perfil da produção imobiliária

» Avançando na meta de oferecer cada vez mais transparência de informações para a população, a Prefeitura de Santos, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi), está disponibilizando em seu portal a base de dados imobiliários do Município.

O material envolve todos os imóveis mapeados na Ci-

dade, complementados com informações de verticalização residencial produzidas pela Siedi em 2023.

O pacote de dados está disponível para download clicando aqui. É composto por tabelas em formato Excel 2016 e mapas em QGIS 3.28.11 – programa para imagens geográficas que pode ser baixado gratuitamente na internet.

A extensa base de dados para pesquisa e consulta popular fornece informações concretas para que estudiosos e cidadãos em geral possam verificar as construções existentes nas ruas, nos bairros e assim entender melhor como a Cidade está se desenvolvendo. Com isso, a população vai poder expressar a sua opinião nas audiências pú-

blicas, embasada na situação atual do Município.

O material pode amparar também estudos técnicos que visem desenvolver e aprimorar as leis urbanísticas e edilícias, ou seja, que impõem normas específicas para novas construções ou reformas no solo urbano e em edificações.

“Ao disponibilizar o pacote

de tabelas e mapas imobiliários em formato aberto, a Prefeitura possibilita a análise e o mapeamento dos imóveis em conjunto, não apenas lote a lote, como já ocorre na página Santos Mapeada”, informa o arquiteto Diogo Damasio, responsável pelo preparo dos dados. “Isso permite abordagens novas, que podem enriquecer o debate público e até

mesmo ser incorporadas ao Sistema de Informações Geográficas de Santos, o SIG Santos”, complementa.

O arquiteto explica ainda que o pacote traz os dados de todos os imóveis ativos e mapeados, extraídos dos dados de IPTU municipal, e que a abrangência é de 98% dos mais de 40 mil lotes cadastrados em Santos. (DL)